Alunos: Bruno Elíbio, Matheus Rambo, Rodrigo Soteli

Resumo do index 409 – Códigos de Ética

Códigos De Ética Profissionais

Ética Profissional

Primeiramente precisamos entender um pouco o conceito da palavra profissão e profissional, que por sinal possui duas derivações uma bastante abrangente e outra específica. De forma abrangente podemos dizer que profissão seria a atividade que um indivíduo realiza para se sustentar ou seja ganhar o dinheiro para sua sobrevivência dentro da sociedade já um profissional seria um seleto grupo de indivíduos dentro de uma determinada profissão que são vistos como “nobres” eles recebem essa intitulação por terem um tempo de estudo e dedicação muito maior que a maioria das pessoas e que acaba fazendo com que recebam salários maiores. Existem alguns fatores que podem ser apontados para singularizar esses ramos de trabalho:

* Conhecimento específico, ou seja é preciso dominar uma área do conhecimento que normalmente não está disponível para os demais indivíduos da sociedade.
* Autonomia em sua atividade.
* A profissão em questão tem uma organização profissional reconhecida pelo governo.
* Atende a uma função social (médicos, advogados).
* São profissionais distinguíveis dos demais.
* Os profissionais desse ramos devem obedecer a um código de ética
* São comprometidos com sua profissão por toda sua vida é porque o plano de carreira das mesmas é bastante recompensador.

Podemos analisar então o porquê da engenharia de software não receber esse reconhecimento, aparentemente ela atende a todos os requisitos, pois os profissionais possuem um domínio de conhecimento específico. Observando mais a fundo alguns pontos não correspondem, como por exemplo. Não existe uma organização oficial reconhecia pelo governo responsável pela profissão e isso dificulta todo o processo de reconhecimento, outro ponto é que a autonomia dos profissionais é restrita, mesmo tendo aqueles que são autônomos existem aqueles que são apenas programadores e estão fadados a realizar apenas as tarefas a eles impostos e ainda mesmo que com uma qualidade inferior alguns profissionais atuam clandestinamente na área, sem formação alguma são capazes de realizar algumas tarefas mais simples, por fim a profissão não possui relevância social direta, seria mais com um suporte para as demais que então fazem esse papel, mesmo sendo essencial não recebe o devido reconhecimento, assim existe a ideia de mudar esse cenários por parte da ACM e da Computer Society da IEEE que tem objetivo de ciar um código de ética unificado.

Ética e Regulamentação Da Profissão

A partir do momento que uma profissão possui regulamentação, ela passa a ter sindicatos, estes que são responsáveis por fiscalizar os profissionais associados e fazer valer seu código de ética, sendo passivo a punições caso sejam violados e em casos mais extremos proibição para exercer tal profissão, como é quase impossível fiscalizar a atuação de cada profissional esse tipo de acontecimento acaba vindo à tona somente quando as consequências de um ato são expostas ou quando existem reclamações de clientes insatisfeitos. A área de computação não é regulamentada no Brasil assim como em nenhum outro país, por esse motivo algumas empresas e associações acabam criando seus próprios códigos de ética para tentar melhorar a atuação profissional de seus associados. No Brasil a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e a Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações (Sucesu) são as mais atuantes sendo que a SBC possui certa de 2 mil membros compostos na maioria por analistas de sistemas, nesse caso a violação do código de ética resulta em punições menos severas limitas a suspensões ou expulsão do associado.

Código De Ética Do Conselho Federal De Engenharia e Agronomia e o Código de Ética Dos Contabilistas

Atualmente no Brasil os profissionais existe uma crescente no número de cursos de engenharia da computação, e tomando como exemplo os cursos da Unicamp e da USP que já tem um grande número de turmas formadas, por serem engenheiros esses profissionais tem a possibilidade de afiliar-se ai Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA) e assim estarem sujeitos ao seu código de ética, más existem alguns pontos a serem avaliados, a engenharia da computação possui suas peculiaridades e nem todos os conceitos presentes no código de ética podem ser traduzidos para essa profissão sendo assim é recomendado que tome como exemplo o código de ética da ACM e IEEE-CS/ACM enquanto o Brasil não dispõe de um código unificado. O código de ética usado pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Economia seria o mais viável para a computação quando se diz respeito a questão de honorários para os consultores mais especificamente no Art.11 referindo-se:

* Relevância, dificuldade, complexidade do serviço prestado.
* Tempo necessário para realizar a tarefa.
* Comprometimento com o cliente em questão que isso venha a impedir que ele tenha outro cliente naquele momento.
* Situação econômico-financeira do cliente.
* O caráter do serviço (definitivo ou rotineiro).
* Lugar onde o serviço vai ser prestado.
* Competência e o renome do profissional.
* Recomendações oficiais existentes

Código de Ética Profissionais Na Área da Computação

O código de ética para computação ainda não está bem estabelecido e menos ainda unificado sendo assim na maioria dos casos ele abrange alguns pontos e estes mesmos conflitam entre si, o que faz com que a avaliação caia sobre o próprio profissional sendo assim depende o bom senso de cada indivíduo. O código da ACM foi o primeiro produzido no ano de 1990 e busca apresentar de forma objetiva os principais pontos do código de ética para computação e que englobe todos os profissionais da área. Ao longo dos anos ele foi sendo atualizado e hoje encontrasse na versão 5.1 e está disponível no site a associação.

Referindo-se principalmente ao bem estar de todos os usuários de sistemas computacionais o código da ACM visa principalmente a segurança, privacidade e interesses econômicos, de um ponto de vista um programador cria um sistema para uma empresa X e esse sistema é responsável por controlar todo seu processo produtivo, logo ele tem grande responsabilidade por essa sociedade, sendo assim é estabelecido uma espécie de contrato social, onde o profissional recebe muitas vezes privilégios pelo serviço prestado e em troca tem comprometimento e garante a competência de seu trabalho. São apontadas também as questões de ética no relacionamento entre os profissionais, como por exemplo no momento que um gerente de projeto escolhe um programador para uma determinada tarefa, acaba escolhendo a pessoa pela afinidade e não por sua capacidade profissional, essa avaliação é não-ética e pode afetar o objetivo final do projeto. Outro ponto que pode ser visto é da fidelidade do programador com a empresa, isso se refere a deixa confidencial os códigos usados no trabalho mesmo que este profissional perca o vínculo de associado ou colaborador, sendo assim normalmente os contratos apresentam uma clausula de quarenta fazendo com que essa pessoa deva permanecer um período de tempo sem firma novo contrato de trabalho.

Temos ainda os profissionais da computação que atuam de forma autônoma e acabam interagindo diretamente com o cliente, estes por sua vez são os que mais possuem autonomia de trabalho e a relação entre eles é baseada totalmente em confiança, para esse tipo de trabalho existem 3 modelos que podem ser seguidos:

* O agente, onde o programador apenas implementa as funções especificadas pelo cliente.
* O paternalista, esse seria o oposto do primeiro onde todo o desenvolvimento é feito pelo programador.
* O fiduciário aqui temos uma divisão de responsabilidade onde a confiança é muito importante pois ambos tem poder de decisão e o cliente confia na capacidade profissional do programador.

Nesse ramo de trabalho a relação direta com o cliente é essencial extinguindo intermédio de terceiros e tornando limpo diálogo.

Outra questão importante é a relação entre os membros da mesma profissão e como ela é estipulada perante o código de ética, nesse caso é necessário respeito pois existirão conflitos, por exemplo. Na hora de definir o preço do produto os indivíduos divergem e é necessário bom senso pois não existe o aspecto concorrência até certo ponto então aproveitar-se disso para obter lucros extravagantes pode denigrir a imagem da profissão perante a sociedade, para isso também existem clausulas do código de ética voltada para a organização geral que solicita a seus afiliados que respeitem os objetivos da associação, e se comprometam com os princípios éticos apresentados.

O código da ética da ACM (Association for Computing Machinery).

O comprometimento com a conduta ética profissional é esperado de todo membro da ACM. Este código, contendo 24 imperativos formulados como declarações de responsabilidade profissional, identifica os elementos desse comprometimento.

Não contém todas questões que os profissionais normalmente se deparam, é subdividido em 4 seções, a 1ª seção diz a respeito das considerações profissionais, a 2ª sobre questões adicionais e mais específicas da conduta profissional. Na 3ª seção trata-se de pessoas que tem um papel de liderança e a seção 4 de princípios envolvendo conformidade com o código da ACM.

O código em geral serve para auxiliar os profissionais em suas tomadas de decisões éticas, começaremos pela 1ª seção, listando os Imperativos Morais gerais.

Como membro da ACM eu irei contribuir para o bem-estar humano e da sociedade. Este princípio trata da qualidade de vida de todas as pessoas e garante os direitos humanos de todos.

Como membro da ACM eu irei evitar danos a terceiros. Este princípio proíbe o uso da tecnologia de computação de forma que resulte em danos.

Como membro da ACM eu irei ser honesto e digno de confiança. Honestidade é essencial em uma organização, o profissional de computação sabendo disso, não faz declarações falsas e enganosas a respeito de um sistema, pelo contrário, da todas as informações de problemas pertinentes.

Como membro da ACM eu irei ser junto e agir de forma a não discriminar. Esse Imperativo trata sobre a discriminação seja por raça, sexo, religião, idade, deficiências, nacionalidade. É uma violação explícita da politica da ACM e não é tolerado, pois se acredita que injustiças entre diferentes grupos resultam no mau uso da tecnologia.

Como membro da ACM eu irei honrar os direitos de propriedade, incluindo direitos autorais e patentes. A violação de direitos autorais e patentes é proibida por lei, mesmo que o software não seja protegido dessa forma, essas violações são contrárias ao comportamento profissional.

Como membro da ACM eu irei dar crédito apropriado à propriedade intelectual. Esse Imperativo diz respeito ao roubo de crédito por algo feito por outra pessoa.

Como membro da ACM eu irei respeitar a privacidade de terceiros. Esse Imperativo serve para proteger os indivíduos de terem suas informações utilizadas para outras coisas.

Como membro da ACM eu irei honrar a confidencialidade. Igualmente ao imperativo anterior que trata da honestidade em questões de confidencialidade.

Agora vamos listar alguns imperativos tratando da seção 2(Algumas responsabilidades mais específicas).

Sempre procurar estar realizar seu trabalho com excelência. Procurar sempre estar estudando e adquirindo conhecimento.

Os profissionais da ACM devem obedecer às leis locais, estaduais, nacionais e internacionais a não ser que haja uma razão ética muito forte para não agir assim.

Devem aceitar e fazer críticas construtivas profissionais no seu trabalho, isso é de extrema importância na área da computação. Profissionais de computação devem, ao fazer uma avaliação, recomendação ou apresentar alternativas de sistemas, ser objetivos e observadores.

Honrar compromissos/contratos, isso é para todas as pessoas, pois se trata de integridade. Mas para o profissional da computação, isso inclui garantir o desempenho pretendido do sistema.

O profissional da computação deve compartilhar seus conhecimentos para assim incentivar a todos o entendimento da computação. Em hipótese alguma deve se violar algum acesso que não lhe é permitido.

Como parte da 3

ª seção será listado alguns imperativos da liderança operacional. Como por exemplo, líderes organizacionais são responsáveis por garantir que os sistemas melhorem sem que a qualidade de vida no trabalho degrade, também é responsável por decidir o uso apropriado e não-apropriado dos recursos computacionais.

Líderes devem assegurar que todos aqueles que podem ser afetados por um sistema tenham suas necessidades claramente observadas, assim como é inaceitável eticamente implementar sistemas que humilhem indivíduos ou grupos. Dar oportunidades educacionais para facilitar a participação de todos os membros da organização.

Obediência ao código, pelo fato do futuro da profissão de computação depender de excelência técnica e ética, é importante que os profissionais da ACM sigam esses códigos e não os viole.

Os engenheiros de software devem comprometer-se a favor da análise, especificação, projeto, desenvolvimento, teste e manutenção de software. De acordo com o seu compromisso com a saúde, a segurança e o bem-estar público, os engenheiros de software devem aderir a oito princípios.

Este código não é simplesmente para julgar a natureza de atos questionáveis. Ele tem uma função educacional importante, é um meio para educar ambos, o público e aspirantes a profissionais sobre as obrigações éticas de todos os engenheiros de software.

PRINCÍPIO 1 – PÚBLICO: Engenheiros de software devem agir consistentemente com o interesse público.

* Aceitar responsabilidade por seu trabalho;
* Aprovar o software se tiver convicção de que seja seguro;
* Revelar para as autoridades qualquer perigo potencial ou maldade em um software;
* Ser justo.

PRINCÍPIO 2 – CLIENTE E EMPREGADOR: Engenheiros de software devem agir da melhor maneira com seu cliente e empregador.

* Não usar software mantidos de forma ilegal;
* Assegurar que qualquer documento usado foi aprovado;
* Manter todas as informações privadas;
* Revelar ao cliente ou empregador se achar que um projeto tem chances de falhar;
* Não promover interesse adverso parar seu empregador ou cliente.

PRINCÍPIO 3 – PRODUTO: Engenheiros de software devem assegurar que seus produtos e as modificações relacionadas satisfaçam os mais altos padrões profissionais.

* Buscar alta qualidade, custo aceitável e prazos razoáveis ao seu produto;
* Identificar, definir e tratar questões éticas, econômicas, culturais, legais e ambientais;
* Assegurar que é qualificado;
* Trabalhar seguindo padrões profissionais;
* Buscar entender completamente as especificações do software no qual trabalhe;
* Assegurar que se façam testes no software;
* Ser cuidadoso em usar somente dados precisos;
* Manter integridade dos dados.

PRINCÍPIO 4 – JULGAMENTO: Engenheiros de software manter a integridade e independência em seu julgamento profissional.

* Manter valores humanos;
* Manter objetividade profissional com respeito a qualquer software ou documento relacionado que seja solicitado a avaliar;
* Não se envolver com práticas financeiras fraudadas.

PRINCÍPIO 5 – GERÊNCIA: Engenheiros de software em posições de gerência e liderança devem adotar e promover uma abordagem ética para a gestão do desenvolvimento e manutenção de software.

* Assegurar boa gestão para qualquer projeto no qual trabalhe;
* Não impedir injustamente que uma pessoa qualificada assuma uma posição;
* Atribuir trabalho só depois de considerar a contribuição apropriada da educação e experiência com o desejo de melhorar essa educação e experiência;
* Providenciar o devido processo parar ouvir denúncias de violação das políticas de um empregador ou deste código;
* Não punir qualquer pessoa por expressar preocupações éticas;
* Oferecer remuneração equitativa e justa.

PRINCÍPIO 6 – PROFISSÃO: Engenheiro de software devem promover a integridade e reputação da profissão de forma a observar o interesse público.

* Promover o conhecimento público sobre o engenheiro de software;
* Apoiar como membros de uma profissão, outros engenheiros que procuram seguir este código;
* Obedecer as leis que governam seu trabalho, a menos que, em circunstâncias excepcionais, viole o interesse público;
* Evitar associações com negócios e organizações que estejam em conflito com este código;
* Considerar violações a este código inconsistentes com um engenheiro.

PRINCÍPIO 7 – COLEGAS: Engenheiros de software devem ser justos e dar apoio a seus colegas.

* Estimular colegas a aderirem este código;
* Auxiliar colegas no desenvolvimento profissional;
* Ouvir de forma justa as opiniões, preocupações ou queixas;
* Revisar o trabalho de outros de forma objetiva, honesta e apropriadamente documentada;
* Em situações fora de sua própria área de competência, buscar a opinião de outros profissionais especialistas nesta área.

PRINCÍPIO 8 – CONSIGO PRÓPRIO: Engenheiros de software devem buscar educação continuada durante toda a sua vida profissional no que se refere a prática da profissão, e adotar uma abordagem ética para a prática da profissão.

* Aprofundar seu conhecimento;
* Melhorar sua habilidade na criação de software seguro;
* Não influenciar outros a levar adiante qualquer ação que envolva a transgressão deste código;
* Não tratar injustamente as pessoas.